

# A RAZÃO

Publicação semanal

— ORGÃO POPULAR —

Impresso na Typ. «Apollo»

ANNO III  
Director:  
**M. D. de Carvalho**  
Collaboradores diversos

São Francisco do Sul, 24 de Abril de 1920  
Caixa Postal n.º 37  
Gerente: **Paulo Krelle**

ASSIGNATURA  
Anno 8\$000  
Semestre 4\$000  
Numero avulso 200

N. 73

## 21 DE ABRIL

Na passagem daquella extraordinaria data nacional, o Brasil commemorou com honras que bem merecem os seus dedicados filhos, a injusta execução de Tiradentes, o patriota destemido, que por ter sonhado com uma patria forte, independente e liberal, foi conduzido, pelo desatino e falta de piedade de uma rainha e pelo rancor de seus inimigos, ao horrivel patibulo.

O alferes Joaquim José da Silva Xavier, que com o seu arrojo e a sua intrepidez ponde implantar em nossa patria a idéia da liberdade, foi um desses respeitaveis vultos que servem para engrandecer as paginas da historia de uma nação, constituindo para a mesma, uma gloria que nunca se apaga, e digna de verdadeira veneração.

O exemplo de dedicação patriótica que nos offereceu o grande brasileiro, não se confunde com os gestos interesseiros e menos escrupulosos de certos aventureiros que na época presente querem se impôr como grandes patriotas. O bello procedimento do martyr Tiradentes, dirá a todos as gerações futuras, como se deve trabalhar pela grandeza do Brasil, que é o mais rico, o maior e melhor paiz do mundo.

A «Razão», associando-se ás homenagens que foram prestadas em todo o Brasil, na passagem da data de 21 de Abril, ao precursor da nossa liberdade e representante maximo do valor da nossa raça, rende assim um preito de admiração e respeito ao immortal Tiradentes.

## Centro Catharinense

Conforme foi noticiado, realizou-se na noite de 28 de Março proximo passado, a posse da nova directoria do Centro Catharinense.

A's 20 horas em ponto, presentes, o Senador Felipe Schmidt, Deputado Eugenio Müller, Coronel Nestor Passos, Jovito Eloy, Pamphilo Ferreira, varias familia e grande numero de consocios, o Dr. Theophilo de Almeida depois de empossar os novos eleitos, fez a leitura do seu relatório, expondo a vida do Centro desde 1897, por onde se verifica a serie de serviços de toda ordem, prestados pelas suas directorias.

Em certo ponto o Sr. Presidente submete desde logo a consideração dos seus patricios a moção seguinte, que será discutida na primeira reunião da directoria:

«Considerando: que existe no Sul da Republica dos E. U. do Brasil, vasta zona, habitada por elementos de origem germanica, cujos ascendentes mantiveram e ainda mantêm o idioma allemão e nelle insistem em detrimento do vernaculo; que a falta de vias de communica-

ção e reciprocidade geral de interesses, muito concorreram por algum tempo para este estado de cousas, impedindo em parte a approximação de todos e com isso e identificação dos costumes unidade de familia, e legitimo orgulho de uma mesma nacionalidade: que a criação de escolas e multiplicidade de vias de comunicação, é um tanto efficaz, mas de acção muito lenta;

que o exagero brasileiro, quanto a um tal estado de cousas, se tem accentuado tanto, que na propria imprensa houve quem dissesse acabariam convencendo a Nação de que o Sul não é Brasil;

A Directoria resolve:  
1. — Fazer a mais intensa propaganda a favor da mudança da Capital do Estado para a dita zona;

2. — Solicitar dos poderes da União para a realização dessa medida de alto alcance patriótico, compensações, como por exemplo, a junção de Florianopolis no Estreito por meio de ponte construida pela Federação;

3. — Solicitar do Chefe de Estado os seus bons officios nesse sentido.

Desilhar e nacionalizar, eis o duplo fim da nossa moção.  
Menciona, depois, as obras publicadas pelo Centro, reporta-se a «Revista Catharinense», lembra as conferencias realizadas na sede da associação e passa aos estatutos; allude ao archivo, portos e defesa do Sul; ao carvão catharinense ao Conselheiro Mafra, ao civismo catharinense, ás manifestações e visitas aos serviços do Estado, a exposição e sede, para chegar ao seguinte projecto de lei que vae ser dirigido ao Congresso Catharinense:

O Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina decreta:

Art. 1.º — Fica o governo autorizado a abrir um credito de cem contos de réis (100:000\$000) ao Centro Catharinense da Capital Federal.

Art. 2.º — Este credito será realizado em quatro prestações annuaes, sendo a primeira de 40:000\$000 e as demais de 20:000\$000 cada uma.

Art. 3.º — O credito destinar-se-á á construção ou aquisição de um predio para sede do Centro Catharinense e para o seu mobiliario.

Art. 4.º — O Centro Catharinense fica obrigado a cumprir as disposições seguintes:

a) fazer em sua sede exposições annuaes de productos do Estado sem caracter de permanencia;

b) publicar semestralmente uma revista contendo minuciosas informações do clima, lavoura, industria commercio, navegação e de tudo que interessa ao Estado e que possa contribuir para o seu engrandecimento;

c) orientar os productores quanto á collocação dos seus productos e servir de intermediario em qualquer questão que interesse a vida economica do Estado.

Art. 5.º — As despesas com o acondicionamento e transporte dos productos até a sede social, correrão por conta do Estado ou dos Municipios, conforme entender o Governo.

Art. 6.º — Compete á directoria do Centro:

a) organizar as exposições e catalogar os productos entendendo-se para

## Dr. Manoel da Nobrega Advogado

Escritorio: Rua Babitonga, 35  
Residencia: Rua Marechal Floriano, 29

isso com as Municipalidades:

b) redigir a revista semestral;  
c) entender-se com os poderes federaes sobre tudo que interessar ás industrias catharinenses.

Art. 7.º — Fica vedado aos membros da directoria do Centro Catharinense perceber honorarios por serviços que visem o cumprimento dos diversos artigos deste decreto.

Art. 3.º — Revogam-se os disposições em contrario».

Passa ás mensagens, honras, retratos benemerencias e bibliotheca, para, chegando a thesouraria mostrar que, a receita do Centro em 22 annos foi de réis 124:428\$656.

Dessa receita, apurou o Centro: de mensalidades 56:703\$000 de subscrições 24:939\$000, das loterias . . . . . 16:801\$000, de alugueis réis 9:175\$000, etc. As despesas mais importantes foram: com alugueis de casa 46:218\$000, cobrador 10:795\$000, servente . . . . . 8:750\$000, etc.

Salienta ainda o Dr. Theophilo de Almeida que o Centro fez dez funeraes no valor de 1:973\$880, prestou auxilios pecuniarios no valor de 862\$000, rendeu homenagens funebres no valor de 351\$000; realizou subscrições na importancia de 17:915\$161, e conseguiu beneficios no valor de 7:024\$000; tudo num total de 28:127\$000. Desta importancia foram canalizados para o Estado 22:078\$000, tendo o Centro recebido da terra 2:913\$000.

A's 22 horas, terminada a leitura do relatório, foi posto a disposição de todos os consocios, o honroso parecer apresentado com relação a escripta da thesouraria a cargo do Sr. J. X. Pacheco. Finalmente o Dr. Theophilo agradece a presença da selecta e grande assistencia.

A's 24 horas foi encerrada a sessão. O Dr. Theophilo Nolasco de Almeida saudou a representação catharinense, respondendo o Sr. Senador Felipe Schmidt, que felicitou o Centro pela sua franca prosperidade.

## Deocleciano Nobrega de Toledo

Falleceu a 14 do corrente, após longos dias de soffrimento, o sr. Deocleciano Nobrega de Toledo, commerciante desta praça.

O extincto gozava de grande estima nesta cidade, de onde era filho, contando no nosso meio social largo circulo de amigos.

Enviamos á familia Toledo os nossos sinceros pezames pelo doloroso golpe por que acaba de passar.

## D. Carolina Müller

Depois de prolongada e pertinaz enfermidade, veio a fallecer no dia 19 do corrente, na sua residencia á rua General Ozorio, a exma. sra. d. Carolina

Nobrega Müller, virtuosa progenitora do nosso illustre amigo sr. dr. Eugenio Müller, superintendente municipal desta cidade.

O acto de enterramento da distincta e estimada senhora, que descendia de uma das mais importantes familias de S. Francisco, foi effectuado com a presença de avultado numero de cavalheiros, tendo se destacado a quantidade consideravel de corôas.

Ao sr. dr. Eugenio Müller, aos seus dignos irmãos e parentes, a «Razão» apresenta os seus sinceros sentimentos.

Os exmos. srs. drs. José Boiteux, secretario do Interior e Justiça, e João da Silva Medeiros Filho, desembargador do Superior Tribunal de Justiça do Estado, fizeram-se representar nos funeraes de d. Carolina Müller, pelo deputado Deodoro de Carvalho.

## Subscrição pro-flagellados

O director deste periodico já remetteu para o Ceará, a quantia de 460\$000, producto da subscrição aberta nesta cidade pela «Razão», em favor dos nossos patricios pobres, victimas da secca. Aquella importancia foi enviada por meio de vale postal, aos cuidados do exmo. sr. d. Manoel da Silva Gomes, digno arcebispo do Estado do Ceará, afim de que chegue a referida quantia, com segurança, ao seu destino.

A «Razão» agradece penhorada a benevolencia de todos aquelles que espontaneamente concorreram para tão nobre fim, estendendo tambem este agradecimento ás senhorinhas Carmen e Laura de Oliveira, Marietta Glauca Guerreiro, Izaura e Ruth Nobrega, que muito concorreram para o bom exito da alludida subscrição.

## Anuario barriga-verde

Os srs. Altino Flores e Ary Tolentino tiveram a gentileza de enviar-nos um exemplar do «Anuario barriga-verde», que acabam de publicar na capital do Estado.

Optimamente impresso em papel couché, profusamente illustrado e com um texto variadissimo e seleccionado, o «Anuario» é um trabalho que se recommenda á leitura dos catharinenses.

Agradecendo a oferta que nos foi feita, deixamos aqui os nossos applausos aos distinctos e esforçados directores do «Anuario», desejando que essa publicação continue a ser feita annualmente, podendo-se ahi reunir os melhores trabalhos litterarios de autores catharinenses e as mais desenvolvidas informações estatisticas, pelos quaes se possam ver o progresso intellectual e economico do nosso Estado.

## Dr. Julio Renaux

ADVOGADO

JOINVILLE

Acceita causas nesta Comarca

das Estaduaes desta cidade publica em outra secção desta folha.

Esse edital é com referencia á cobrança do imposto sobre o capital, que passou a ser feito em Abril, ao contrario dos annos anteriores que era procedido em Junho.

Regressou de Florianopolis o sr. João Cancio da Silva, administrador da Mesa de Rendas Estaduaes desta cidade.

## ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva Silveira  
Cura—FISTULAS—Darthros

## CINEMA ELITE

Quinta-feira 15

15º de JOIA FATAL

O Segredo do Brahmane

Esta é a ultima série

Nos intervallos tocará a Exelente Banda de Musica «Estrella D'alva». Por isto pedimos ao publico para não deixarem de ir ao

Cinema Elite, .!

## Previsoria R. Grandense

Companhia de Seguros e Sorteios

### Resultado dos Sorteios

Realizado em 20 de Março de 1920

Resultado do 13º Sorteio da SÉRIE PREVISORA

Numero da sorte grande da Loteria Federal 41547 — N.º contemplado 16547

Foram contemplados os seguintes titulos:

16346 á 16470 com 20.000	2:500.000
16471 á 16520 " 50.000	2:500.000
16521 á 16545 " 100.000	2:500.000
16546 com	1:000.000
16547 Premio Maior	15:000\$000
16548 com	1:000.000
16549 á 16573 com 100.000	2:500.000
16574 á 32661 " 50.000	2:500.000
16624 á 16748 " 20.000	2:500.000

Total 403 titulos com 32:000.000 premios no valor de R.

### AVISO

De conformidade com a Lei em vigor para o corrente anno todos os premios soffrem o desconto de 10% para pagamento do imposto respectivo. — A Companhia não se responsabilisa por falta de seus cobradores, visto como os prestamistas, quando não encontrados por aquelles, deverão effectuar o pagamento de suas mensalidades na sede ou agencias.

## EDITAES

### Mesa de Rendas Estaduaes Imposto sobre o capital

De ordem do Sr. Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mez, procede-se nesta Mesa de Rendas á cobrança do imposto acima.

Os collectados que não satisfizerem o pagamento de suas quotas durante o referido prazo, ficarão sujeitos ás multas regulamentares.

Mesa de Rendas Estaduaes de São Francisco, 1º de Abril de 1920.

Pelo escr. O 4º escript.  
Mario Lopes

## Aguardente do Paraiso

— Melhor que Cognac —

Vende-se no Basar do Povo junto á Papeleria Brasil.

## CORRÊA & CIA

Joinville

Escritorio Brevemente: Rua Ipiranga n.º 16

São Francisco

Cambio de moedas, saques, cobrança de letras no paiz e no estrangeiro adiamentos de dinheiro sobre titulos de divida, vales e consignação de vencimentos mensaes.

Administração de propriedades, reforma de predios velhos ou em ruinas mediante pagamentos em prestações ou com os proprios alugueis.

## O Vigogenio

E' o maravilhoso fortificante da actualidade.

São em grande numero os seus successos.

Dá força aos musculos e ao cerebro

## O Maior Sortimento

de conservas, vinhos finos e generos alimenticios de superior qualidade, a preços ao alcance de todos.

Só no BASAR DO POVO, á rua Lauro Müller, annexo á Papeleria Brasil.

Dr. Tramaia Gomes

(ADVOGADO)

Aceita causas no civil, commercial e trata de inventarios

Rua General Osorio n.º 7

## BASAR DO POVO

(annexo á Papeleria Brasil)

Deposito permanente de cachaca, carne secca, farinhas, assucar, café, vinhos e conservas. Ferragens, tintas e brochas—Brevemente: secção de fazendas.

Preços baratissimo — Visitem o  
BASAR DO POVO

Ruas Lauro Müller, esquina  
Marechal Floriano

— — S. Francisco — —

## VENDE-SE

um casa pequena na rua Itacolomy.

Para tratar com S. Bernstorff

## QUEM VENDE?

Assucar branco especial	á 1.300	1 kilo,
Assucar crystal 2º jacto	á 1.100	» »
Arroz desde	400 até 700	» »
Banha refinada	á 1.900	» »
Bacalhau superior	á 2.500	» »
Café em pó superior	á 1.600	» »
Carne secca especial	á 2.200	» »
Farinha de trigo desde 500 até	700	» »

E todos outros artigos a preços nunca vistos em S. Francisco? E' ali no BASAR DO POVO, junto a  
PAPELARIA BRASIL.

Dr. Manoel da Nobrega  
Advogado

Escritorio: Rua Babitonga, 35  
Residencia: Rua Marechal Floriano, 29

# Café moido Especial Sem Rival

Afamada torrefacção de café

DE

## Annibal Macedo

1.600 Kilo 1.600

A' venda na casa de

Xoepeke, Irmão & Cia.

Nesta Praça

## PAPELARIA "APOLLO"

Rua Ypiranga, 20

Esta papeleria acaba de receber um variado sortimento de objectos para escritorio, como sejam:

Lapis-tinta, pennas Mallat 10, J, etc, grampos para papel „Bendover“, papel almasso, enveloppes, blocks „Wilson“, lapiseiras, brochuras, livros de nota, indices, protocollos,  
LIVROS DE ACTAS, de 50, 100 e 200 fls

### Papel para cartas

Boa Viagem  
Armada  
Diplomata  
c/iniciaes

Flor de Amor  
Combate  
Bohemio  
tarjado

lapis de pedra, louzas americanas, lapis de cores, canetas, tinta para escrever, etc.

Despachos de exportação, notas promissorias, letras de cambio, guias para imposto de consumo, notas de credito, blocks de notas (¼ de fl.) etc.

Papel para musica

Postaes de phantasias

Papel almasso, 1ª qualidade

Papel de cores

recommenda esta typographia

Dr. Julio Renaux

ADVOGADO

JOINVILLE

Acceita causas nesta Comarca

Trecho de Carta



**Faça como eu: tome o remedio ideal para todas as doenças do utero, tome A Saude da Mulher e ficará curada de seus incommodos.**

DAUDT & OLIVEIRA - RIO

negreem o futuro da população nacional, e veremos que a Eugenia é bem a idéa força da saúde do corpo e do espirito, porque deseja a elevação moral e physica do homem, que, uma vez dotado dessas qualidades optimas, será elemento de paz na familia, na sociedade, na humanidade.

(Do «Boletim Mundial»)

NOTICIARIO

Para a cidade de Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, onde vai servir na estação do Telegrapho Nacional, seguio no «Servulo Dourado», o telegraphista sr. Luiz Araujo.

Contractos nupciaes

O nosso illustre conterraneo, sr. dr. Manoel da Nobrega, competente advogado em nosso toro, contractou nupcias com a prendada e gentilissima senhorinha Carmen de Oliveira, dilecta filha do sr. José Antonio de Oliveira, conceituado commerciante desta praça.

Em Joinville, contractou nupcias com a professora normalista, senhorinha Maria Antonietta Gonçalves, filha do nosso conterraneo, sr. João Graxa Gonçalves, o sr. Antonio Dias, telegraphista do Telegrapho Nacional, nesta cidade.

O sr. Francisco Machado de Souza, escrivão de paz desta cidade, contractou casamento com a senhorinha Olinda Corrêa, gentil filha do sr. Henrique Corrêa.

O sr. Leccadio Silveira contractou casamento com a senhorinha Maria Augusta S. Thiago, dilecta filha da exma. srã. d. Clara Almeida de S. Thiago, viuva do prof. Joaquim Antonio de S. Thiago.

— Aos distinctos noivos, apresentamos os nossos parabens.

Os medicos são os mais entusiastas propagandistas da «Emulsão de Scott.» «Attesto que tenho usado constantemente na minha clinica a «Emulsão de Scott» achando-a sempre de perfeita efficacia e obtendo com ella bons resultados.»

Dr. Larwiston Job Lane.

S. Paulo.

Em viagem de recreio, tomou passagem com sua exma. esposa, no «Anna», para o Rio de Janeiro, o sr. Otto Selinke, dedicado gerente da filial da firma Hoepcke, Irmão & Ca., nesta cidade.

Acompanhado de sua exma. esposa, regressou de Florianopolis, o sr. Ogé Mannebacke, guarda-mór da Alfandega desta cidade.

O sr. Otto Boehm enviou-nos um exemplar do «Guia Joinvillense», editado pela sua casa.

Acompanha essa interessante publicação uma planta da florescente e vizinha cidade, constituindo-se o seu texto de annuncios das importantes firmas commerciaes joinvillenses.

Acha-se em festa o lar do sr. João Samy Tavares, guarda da Mesa de Rendas desta cidade, pelo nascimento de um *bambino*.

Da secretaria da Sociedade União Operaria Beneficente Franciscana, recebemos a comunicação abaixo publicada, a qual bastante agradecemos:

«S. Francisco, 13 de Abril de 1920 Exmo. Sr. Redactor d'«A Razão».

De ordem da Directoria, communico a V. Ex<sup>a</sup>, que, em Assembléa Geral, effectuada em 4 do corrente, foi eleita a nova Directoria, que regerá os destinos d'esta Sociedade durante o periodo social de 1920 a 1922 e que assim ficou organizada: Presidente, João Cancio da Silva; Vice-Presidente, Antonio Michelin (reeleito); 1º Secretario, Tarcino Ferreira; 2º Secretario, Jordão Silva; e Thezoureiro, Frederico Guilherme Lenz (reeleitos).

Comissão de Syndicancie, André Gomes d'Oliveira (reeleito); João d'Oliveira Leite; e Eleuterio Gonçalves d'Annunçiação.

Aproveito a oportunidade para apresentar-vos os meus protestos de estima e mui distincta consideração.

Saudações

O 2º Secretario: Jordão Siva».

Por acto do sr. dr. governador do Estado, foi nomeado o sr. Christiano Costa Pereira para exercer o cargo de agente fiscal da villa do Paraty.

O sr. João Firmino Machado, actual agente fiscal do Paraty, foi designado pelo governo do Estado para servir na Mesa de Rendas estaduais desta cidade.

**E' facil** fazer-se tudo; mas, fazel-o bem feito, é que é. ANTIGAMENTE, só fallava-se no «DOCHMICIDA» Motta Junior, para a cura da *opilação*; hoje, ha uma boa dose de remedios, todos elles baratinhos, annunciados para o mesmo fim, e para muita couza, ainda; mas *quanto se quer* a cura radical e infallivel da *OPILAÇÃO*, ainda hoje só procura-se, só vende-se, por este mundo a fóra, o mesmo *antigo e caro* «DOCHMICIDA» Motta Junior, que traz o retrato do auctor, a sua firma ao lado de cada lata e que encontra-se em todas as drogarias.

SPORT

Com grande concurrencia realizou-se domingo p. passado, um disputado encontro entre os clubs de foot-ball d'esta cidade, «America» e «Operario».

No 1º tempo, o «America» apesar de desfalcado, jogando com alguns elementos do 2º *team* apenas 10 jogadores deste, dominou o «Operario», conseguindo marcar 2 goals. No 2º *half-time*, o «Ope-

rario» marcou tambem 2 goals, sendo um de *penalty*. Devido o jogo ser interrompido, não terminou no tempo marcado, faltando 20 minutos para acabar o 2º *alfim*. O resultado do jogo foi um bello empate de 2x2, sendo provavel que o encontro para o desempate se realize no dia 3 de Maio p. vindouro.

Acha-se actualmente n'este porto o vapor norueguez «Trafalgar». Este vapor tem 1.384 toneladas de registro e vem fazer um carregamento de madeira e herva para Buenos Ayres.

Visita Pastoral

A Directoria do «Apostolado» desta cidade convidou ao exmo. sr. Bispo Diocesano para ser o paranympo da nova Imagem do Sagrado Coração de Jesus a benzer-se por occasião da Visita de s. ex. rev.

—Na mesma occasião, será fundada, por s. ex. rev., a Congregação Mariana da qual fará parte numero regular de moças.

—No proximo numero daremos as diversas Comissões incumbidas da recepção de d. Joaquim Domingues de Oliveira.

—S. ex. rev. visitará tambem a freguezia da Gloria e a capella da Gamba.

Festival

O primeiro festival em beneficio da Igreja Matriz, organizado pelo collegio «Stella Matutina» e annunciado para o dia 18 do corrente, ficou transferido para o mez de Maio, por occasião da Visita Pastoral de d. Joaquim Domingues de Oliveira.

Podemos adiantar aos distinctos leitores da «A Razão» que o programma do dito festival será um dos mais interessantes, constando de recitativos, discurso, musica e gymnasticas.

A presença de s. ex. rev. a essa festa muito contribuirá para que o salão do Club XXIV de Janeiro fique repleto do povo desta cidade.

Convite

A Comissão Central, abaixo assignada, convida todos os srs. das diversas Comissões parciais a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no Consistorio da Igreja Matriz, 5 de Maio, ás 6 horas da tarde, afim de se tratar do resultado das listas, em beneficio da pintura e Altar Mór.

S. Francisco, 23—4—1920.  
P. Liborio Grewe  
P. Antonio Nobrega  
Joaquim J. Silveira J.  
José A. de Oliveira F.  
Dr. Eugenio Müller

Valioso donativo

A' Comissão Central foi entregue pela casa filial de Hoepcke, Irmão & Cia., nesta cidade, a quantia de . . . . 500\$000, em beneficio da pintura e novo Altar Mór da Igreja Matriz.

Mez de Maio

A Directoria da «Pia União das Filhas de Maria» resolveu festejar o Mez de Maio, com Terço, todos os dias, ás 6 horas da tarde, e Coroação da Imagem de Lurdes, no dia 30, ultimo domingo do mez.

Theotonio Machado

Trata de inventarios, papeis de casamentos, escripturas particulares e outros documentos, por preços razoaveis.

Pode ser procurado em sua residencia á rua 7 de Setembro n. 3, desta cidade, das 12 ás 18 horas.

Bromil



cura Tosse

Laboratorio - Daudt & Oliveira

EDITAES

Mesa de Rendas Estaduaes Imposto sobre o capital

De ordem do Sr. Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mez, procede-se nesta Mesa de Rendas á cobrança do imposto acima.

Os collectados que não satisfizerem o pagamento de suas quotas durante o referido praso, ficarão sujeitos ás multas regulamentares.

Mesa de Rendas Estaduaes de São Francisco, 1º de Abril de 1920.

Pelo escr. O 4º escript.  
Mario Lopes

O Dr Antonio Selistre de Campos, Juiz de Direito da Comarca de São Francisco, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este Juizo se esta procedendo o inventario dos bens deixados

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



Latejamento das arterias do pescoço.  
Inflamações do utero.  
Corrimento dos ouvidos.  
Rheumatismo em geral.  
Manchas da pele.  
Affectões do figado.  
Dores no peito.  
Tumores nos ossos.  
Cancros venereos.  
Gonorrhéas.  
Carbunculos.  
Fistulas.  
Espinhas.  
Rachitismo.  
Flores brancas.  
Ulceras.  
Tumores.  
Sarnas.  
Crystas.  
Escrophulas.  
Darthros.  
Boubas.  
Boubons.  
e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



**Faça-se economia  
no que se queira  
Menos na Saúde**

**Compre sempre  
Emulsão de Scott**

o verdadeiro preparado  
de puro óleo de fígado  
de bacalhão da Noruega.  
Unico medicamento em  
sua classe em qualidade,  
pureza e propriedades  
curativas.



**Compre Unica-  
mente Emulsão  
de Scott.**

## Os „ex-allemaes“ vendidos á França

Damos abaixo a relação dos 27 navios ex-allemaes vendidos á França, a razão de 176 dollars por tonelada:

- „Leopoldina“, ex-„Blucher“ com . . . 12.350 toneladas brutas.
- „Sobral“, ex-„Cap Vilano“, com . . . 9.467 toneladas.
- „Bagé“, ex-„Sierra Nevada“, com . . . 8.235 toneladas.
- „Ayrnoca“, ex-„Roiland“, com 6.872 toneladas.
- „Santarém“, ex-„Eizenach“ com 6.757 toneladas.
- „Parahyba“, ex-„Abrick“, com 6.692 toneladas.
- „Mandú“, ex-„Posen“, com 6.569 toneladas.
- „Alegrete“, ex-„Salamanca“, com . . . 5.970 toneladas.
- „Atalaia“, ex-„Carl Woerman“, com 5.555 toneladas.
- „Itú“, ex-„Cap Roca“, com 5.786 toneladas.
- „Pelotas“, ex-„Pontos“, com 5.703 toneladas.
- „Baependy“, ex-„Tijuca“, com 4.801 toneladas.
- „Alfenas“, ex-„San Nicolás“, com 4.739 toneladas.
- „Barbacena“, ex-„Gundrun“, com . . . 4.772 toneladas.
- „Caxambú“, ex-„Minnenburg“, com 4.748 toneladas.
- „Camamú“, ex-„Steiermark“, com . . . 4.570 toneladas.
- „Jabotão“, ex-„Arnold Amsink“, com 4.526 toneladas.
- „Ingá“, ex-„Etrusia“, com 4.437 toneladas.
- „Joaseiro“, ex-„Santa Lucia“, com 4.238 toneladas.
- „Iguassú“, ex-„Santa Rosa“, com . . . 3.797 toneladas.
- „Maceió“, ex-„Santa Anna“, com . . . 3.739 toneladas.
- „Guaratuba“, ex-„Corrientes“, com . . . 3.726 toneladas.
- „Sabará“, ex-„Monte Penedo“, com 3.693 toneladas.
- „Taubaté“, ex-„Franck“, com 3.684 toneladas.
- „Aracajú“, ex-„Persia“, com 3.569 toneladas.
- „Cabedello“, ex-„Prussia“ com 3.557 toneladas.
- „Curityba“, ex-„Walburg“, com 3.081 toneladas.

### Os tres que foram perdidos

Foram trinta os «ex-allemaes» que cedemos á França.

Dois delles, estão, entretanto, enca-  
lhados e considerados perdidos.

São elles o «Lages», ex-«Raunfels»,  
com 5.472 toneladas brutas, e «Ther-  
ezina», ex-«Seignund», com 3.034 tone-  
ladas. O restante, o «Santos», ex-«San-  
tos», foi revertido ao Brasil, estando  
ainda em obras.

### Os „Allemaes“ que ficaram com o Lloyd

Ficaram com o Lloyd, e servem na  
sua frota, os seguintes ex-«allemaes»,  
dos quaes os telegrammas não falam.

- «Caxias», ex-«Bahia Laura», com . . . 9.791 toneladas brutas.
- «Avaré», ex-«Sierra Salvada», com 2.228 toneladas.
- «Poconé», ex-«Coburg», com 6.750 toneladas.
- «Cuyabá», ex-«Hohenstaufeur», com 6.489 toneladas.
- «Curvello», ex-«Gertrud Woerman», com 6.456 toneladas.
- «Uberaba», ex-«Henny Woerman», com 6.062 toneladas.
- «Campo», ex-«Assuncion», com 4.663 toneladas.
- «Benevente», ex-«Rio Grande», com 4.556 toneladas.
- «Maranguape», ex-«Guther», com . . . 3.057 toneladas.
- «Macapá», ex-«Fred. Woerman» com 2.523 toneladas.
- «Mearim» (galéra), ex-«Henriette», com 2.066 toneladas.
- «Tabatinga», ex-«Stadt Shlewing», com 1.103 toneladas.

### O „Belmonte“ ficou como transporte da marinha

A nossa marinha de guerra ficou de  
pósse do «Belmonte», antigo «Valesia»,  
de 5.227 toneladas brutas.

—«—

Segundo dizem os jornaes do Rio,  
foi de applausos ao gesto do nosso go-  
verno, a impressão causada pela venda  
dos 27 «ex-allemaes», á França, nas  
nossas rotas marítimas.

Foi julgado o acto governamental co-  
mo acertado, encarado sob o ponto  
de vista pratico e economico.

E' opinião geral entre os nossos ma-  
rujos que o negocio realizado foi ex-  
cellente para o Brasil. Os 27 ex-«alle-  
maes», cada vez mais ir-se-iam desva-  
lorizando, não sómente pela construc-  
ção já antiquada da maioria como tam-  
bem pelo sensível barateamento de to-  
nelagem, determinado pelas numerosas  
construcções feitas depois da guerra.

O aspecto pratico da questão, que  
a compra feita pelo governo francez  
resolve, é a possibilidade da acqui-  
sição de navios de menor calado,  
appropriados á navegação das nossas  
costas e nossos portos, que substituirão  
com vantagem os ex-«allemaes» recem-  
vendidos.

## Não é de hoje

que se conhecem os productos  
pharmaceuticos de *Motta Junior*:  
— muito caros *sempre*, como di-  
zem, mas *sempre* bons, infalliveis  
*sempre*, nos males a cujo curativo  
se destinam.

Os **PÓS FERRUGINOSOS** de *Mot-  
ta Junior*, um delles, não têm  
substituto contra as *Anemias*, em  
geral, *suspensões, hemorragias*,  
«FLORES BRANCAS», *irregu-  
laridades*, finalmente.

Os legitimos trazem o retrato  
de seu auctor; a sua colherinha-me-  
dida, tem, no cabo, o nome de  
MOTTA JUNIOR, e *encontram-  
se em todas as Drogarias.*

**Postaes de vistas  
Desta Cidade  
nesta Typographia**

## Superintendencia Municipal

Administração do Dr. Eugenio Müller

### Expediente

Mez Abril

DIA 3:

Portaria mandando o Sr. procurador  
municipal pagar ao Sr. Francisco Salles  
dos Prazeres, official de justiça, a quan-  
tia de quinze mil réis, proveniente de  
sua gratificação, relativa ao primeiro  
trimestre do presente exercicio, de ac-  
ordo com a lei orçamentaria em vigor.

Portaria mandando o Sr. procurador  
municipal pagar aos Srs. Theophilo Ovi-  
dio Machado e Custodio Antonio Pe-  
reira Maia, a quantia de cento e sessen-  
ta e oito mil réis, sendo a cada um  
oitenta mil réis, proveniente dos seus  
emolumentos de arbitradores dos terre-  
nos não edificados situados dentro do  
perimetro urbano.

DIA 6:

Petição João da Costa Cidral pedindo  
licença para tran ferir a Carlos Augus-  
to de Oliveira, pela quantia de Rs. . .  
140\$000, o dominio util de um terre-  
no do P. M., situado no caminho do  
Rocio Pequeno. Despacho: «Indeterido.  
A Municipalidade cedeu o lote para o  
requerente edificar mas não para fazer  
negocio».

DIA 7:

Petição de João da Costa Cidral pe-  
dindo licença para construir uma casa  
no terreno que possui, sito no cami-  
nho do Rocio Pequeno. Despacho: «Co-  
mo requer, na fórmula da lei e posturas  
municipaes».

DIA 9:

Officio ao Sr. Cap. Tenente Edgard  
Heck-her, D. D. Delegado da Capita-  
nia do Porto em São Francisco, accu-  
sando o recebimento do seu officio de  
5 do fluente e communicando, em res-  
posta, que ésta Municipalidade não faz  
ás suas expensas o balisamento da la-  
gôa Saguassú e rio Cachoeira, nada po-  
dendo, portanto, informar a respeito do  
estado em que se acha o mesmo.

DIA 15:

Petição de Graciano Pereira de Sou-  
za, pedindo licença para transferir a  
a Antonio de Oliveira Samy, pela quan-  
tia de Rs. 300\$000, um terreno do P.  
M., tendo 75 m. de frente, situado na  
estrada geral do Rocio. Despacho: «Co-  
mo requer, na fórmula da lei».

Officio ao Conselho Municipal envi-  
ando o balanço da receita e despeza  
municipaes do 1º trimestre de corrente  
exercicio, demonstrando que a receita,  
nesse periodo, foi de Rs. 16:399\$374,  
sendo da geral Rs. 11:826\$760, da especia-  
l Rs. 3:884\$564 edo Sahy Rs. 688\$050,  
e o saldo que veio do exercicio de  
1919, Rs. 5:545\$143, sendo da geral  
Rs. 476\$483, da especial Rs. 5:067\$172  
e do Sahy Rs. 1.488— e a despeza  
montou a Rs. 17:860\$927, sendo da  
geral Rs. 13:572\$820, da especial Rs.  
4:034\$300 e do Sahy Rs. 253\$807, ten-  
do passado, portanto, para o 2º tri-  
mestre o saldo de Rs. 4:083\$590, sen-  
do da geral Rs. 30\$423, da especial Rs.  
3:617\$436 e do Sahy Rs. 435\$730.

## Agencia da Companhia Costeira

Tivemos oportunidade de visitar na  
semana ultima, a agencia da conceitua-  
da companhia Nacional de Navegação  
Costeira, que vem de ser conveniente-  
mente installada no andar terreo do edi-  
ficio onde reside o sr. cel. José Anto-  
nio de Oliveira, a qual, pela sua nova  
e completa reforma, apresenta um aspec-  
to bastante recommendavel.

O sr. Antonio Pedro de Oliveira,

actual e dedicado agente daquela com-  
panhia, neste cidade, fazendo esse gran-  
de melhoramento no escriptorio da agen-  
cia que se acha á seu cargo, procurou,  
adaptando confortavelmente o referidô  
escriptorio, collocar-o em uma posição  
que condiga perfeitamente com a orga-  
nisação e importancia que muito recom-  
endam a mesma empreza de navega-  
ção.

## EUGENICA

Foi fundada em S. Paulo uma asso-  
ciação, sob os auspicios dos mais co-  
nhecidos cientistas daquella capital, cujo  
programma é a propaganda da «euge-  
nia» no nosso paiz.

Essa sociedade realizou muitas ses-  
sões ordinarias, e extraordinarias, mui-  
tas conferencias publicas de propagan-  
da e publicou um grande volume —  
«Annaes de Eugenia» — que se en-  
contra pelas livrarias.

Ella estuda e procura applicar as ques-  
tões da hereditariedade, descendencia  
e evolução para a conservação e aper-  
feiçoamento da especie. Nella se com-  
prehende o estudo e a applicação das  
questões relativas á influencia do meio,  
do estado economico, da legislação, dos  
costumes, do valor das gerações succes-  
sivas e sobre as aptidões phisicas intel-  
lectuaes e moraes.

A Eugenia basea-se em todas as sci-  
encias bio-sociaes, e tem por um dos es-  
copos principaes divulgar entre o publi-  
co conhecimentos hygienicos, para bem  
do individuo, da collectividade e das  
gerações futuras. Teve grande aceita-  
ção e despertou muito entusiasmo en-  
tre os paulistas a campanha eugenica;  
actualmente, a nosso exemplo, fundou-  
se em Buenos Aires a Sociedade Euge-  
nia Argentina, por iniciativa do profes-  
sor Victor Delfino. Outros paizes sul-  
americanos tambem começaram a inte-  
ressar-se pelo assumpto, destacando-se o  
Perú, onde o Sr. Carlos Enrique Paz Sol-  
dan tem escripto muito a respeito.

No Brasil a preocupação maxima de-  
ve ser sanear, isto porque o nosso paiz  
está completamente infestado por innu-  
meras endemias como a paludica, a mo-  
lestia de Chagas, helmintoses, a syphi-  
lis, o trachoma, accarretando a degene-  
ração, rapida do nosso povo. E' de no-  
tar que nada se tenha feito, até bem  
pouco, para sanear o territorio patrio,  
povoado de innumerados doentes, imbe-  
cis, productos de cruzamentos hetero-  
geneos, com a mescla de sangues de ra-  
ças tão divesas. Neste estado de descu-  
ramento tem vivido a população rural e  
urbana. A syphilis, a tuberculose, a le-  
pra, o impaludismo e outras molestias,  
em alto gráo, vão catechisado uma na-  
cionalidade em formação.

Precisamos, pois, sanear o Brasil e ao  
mesmo tempo eugenizar-o, educando o  
povo nos sãos principios da hygiene phy-  
sica e moral.

Esta eugenização não é de resultados  
imediatos.

O eugenista tem sempre em mira  
plantar carvalhos e não couves, na ex-  
pressão de Ruy Barbosa.

Seria parvoice ambicionar que a cam-  
panha eugenica dêse fructos tão prést-  
mente. Dissémos certa vez, que nós, os  
eugenistas, não temos a pretensão de  
mudar em alguns annos o que doencas,  
vicios e aberrações da natureza vêm e-  
dificando ha tantos annos. Não.

Conhecedores como somos da comple-  
xidade e das difficuldades da eugeniza-  
ção só com um lento e pertinaz traba-  
lho se conseguirão os fructos da victoria.  
Iniciemos, pois, a cruzada pelos princí-  
pios galtonianos, vulgarizemos os pro-  
veitos eugenicos e hygienicos, procure-  
mos evitar o casamento dosde generados  
e tarados, combatamos os vicios factores  
outros de degeneração, melhoremos as  
condições de salubridade urbana, rural  
e domiciliaria, evitemos, em summa, a  
transmissão de doencas e taras, que en-